

# **ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES DO IST**

Comissão Permanente do  
Plano, Orçamento, Relatório e Contas

## **PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DO IST PARA 2003**

Na análise da proposta de Orçamento para 2003, apresentada pelo Conselho Directivo, foram utilizados como elementos de consulta o Relatório de Actividades do IST de 2001 e documentos anexos a esse relatório – Balanço em 31 de Dezembro de 2001, Demonstração dos resultados do exercício de 2001 e auditoria referente às demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2001 elaborada pela BDO Binder & CO.

A existência de um relatório de execução do orçamento de 2002 teria permitido entender melhor se as previsões estabelecidas no orçamento de 2003 são razoáveis. Em todas as rubricas do orçamento, deveria ser apresentada uma comparação com as verbas correspondentes do orçamento anterior (ou com o resultado da execução do orçamento). Na proposta de orçamento em análise, esta comparação só é efectuada para alguns itens.

### **1. Receitas**

O orçamento prevê um financiamento global de 82 365 399 €, dividido do seguinte modo:

- a) Fundos públicos (nacionais e comunitários): 65%, em que o Orçamento de Estado tem um peso de 60% (49 147 737 €), o PIDDAC 0,7% e o financiamento comunitário 1,4%;
- b) Receitas próprias: 9,5% (correspondendo as propinas a 4,7%).
- c) Mistos (contratos e financiamento FCT): 26%.

### **2. Orçamento Básico**

Continua a verificar-se uma diminuição das verbas de funcionamento, quer em valor absoluto quer na percentagem do orçamento de Estado. Esta proposta de orçamento obriga a reforçar a contenção nos investimentos da Escola, de um modo geral. O montante de algumas dotações como, por exemplo, as dotações às Coordenações das Licenciaturas e aos LTIs são congeladas.

<b>Categoria</b>	<b>Receita OE</b>	<b>Receita Própria</b>	<b>Total</b>
Pessoal	47 240 063	3 301 819	50 541 881
Corrente	2 070 148	7 678 072	9 748 219
Capital	162 474	951 177	1 113 651
Total (€)	49 472 684	11 931 068	61 403 752

### **3. Orçamento de Receitas Próprias do CD**

Esta rubrica do orçamento, no valor de 15 260 720 € é proposta ser utilizada para suportar despesas do orçamento básico que, devido à insuficiência do OE, não podem ser completamente satisfeitas. Pode ver-se na tabela anterior que parte das despesas de pessoal, correntes e de capital têm que ser participadas pelo OE e por receitas próprias. Nos casos de despesas correntes e de capital, é significativa a percentagem que será paga através de receitas próprias.

### **4. Orçamento de Contratos geridos nos Serviços Centrais**

Os contratos de projectos de I&D e de prestação de serviços são estimados trazer um financiamento de 7 800 000 € a que corresponde um *overhead* para os órgãos centrais de 702 000 €, de 195 000€ para as Unidades Académicas e de 195 000€ para as Unidades Operacionais. Devido às tabelas recentemente aprovadas para regular a distribuição dos *overheads* pelos intervenientes em contratos, nota-se um aumento significativo do montante afecto aos órgãos centrais (relativamente aos anos anteriores) e uma correspondente diminuição da verba afecta às unidades académicas e operacionais.

### **5. Orçamento de Formação Profissional**

O orçamento de formação representa um total de 424 751 € distribuídos em cursos de especialização e pós-graduação, formação no âmbito PRODEP III e PORLVT e formação auto-financiada.

### **6. Orçamento de Infraestruturas**

O orçamento para as infraestruturas é no valor de 1 170 000 € correspondendo a receitas do PIDDAC (520 000 €) e a receitas próprias (650 000 €). Estas últimas destinam-se na totalidade a obras no edifício da Torre Sul. A maioria do PIDDAC destina-se ao Taguspark e ao edifício de Acção Social.

### **7. Regularização de Dívidas**

A regularização de dívidas (C.E., EDP, ADSE, PRODEP, SITAF) ascende a 3 329 652 €, representando 5,4% do orçamento básico.

## **8. Orçamento de Receitas próprias de Unidades da Escola**

### *Unidades de Apoio*

Nestas unidades incluem-se o Centro de Congressos, IST Press, SAID do CI, Gabinete de Gestão de Alojamentos, Biblioteca, Campus do Taguspark e CIIST. As três últimas unidades apresentam um saldo negativo (receitas próprias - despesas).

### *Unidades de Ensino*

As Unidades Académicas apresentam um orçamento equilibrado com saldo nulo, à excepção do Departamento de Engenharia Informática cuja receita é superior à despesa.

### *Unidades de Investigação*

As Unidades de Investigação apresentam de um modo geral um orçamento equilibrado com saldo nulo, ainda que nalguns casos, as receitas orçamentadas sejam superiores às respectivas despesas.

O relatório de actividades de 2001 referia 34 Unidades de Investigação, constando do orçamento para 2003 somente 31 Unidades. Ficaram, portanto, omissas algumas Unidades de Investigação referidas no anterior relatório.

## **9. Parecer**

A CPORC considera que o Orçamento para 2003, elaborado numa óptica de tesouraria, é um documento tecnicamente correcto.

Trata-se de um orçamento de contenção, que não aponta para uma estratégia coerente e ambiciosa que possa conduzir o IST a afirmar-se inequivocamente como instituição de referência no seio das instituições congéneres no País e na União Europeia.

O Taguspark, investimento prioritário e urgente, símbolo da vontade do IST de se integrar num espaço vocacionado para a inovação, é contemplado com uma verba manifestamente insuficiente para as obras de ampliação necessárias para albergar as licenciaturas que actualmente lá funcionam e as previstas iniciarem-se no próximo ano. A torre Sul, em contrapartida, mantém-se um sorvedouro de verbas—como tem vindo a suceder ao longo de anos—para mais provenientes de receitas próprias.

A CPORC entende que o nível de financiamento inscrito no Orçamento – aliado ao peso excessivo das despesas com vencimentos (praticamente iguais às receitas do OE) – não permite melhorar as condições de trabalho e a qualidade do ensino ministrado no IST. No entanto, o financiamento proveniente do OE encontra-se fora da alçada da Escola, podendo ser discutido mas não modificado pela Assembleia de Representantes.

Tendo presentes os constrangimentos que caracterizam a gestão do IST e da universidade em geral, o orçamento de despesas afigura-se equilibrado, sendo de referir o peso apreciável da regularização de dívidas.

Em face do exposto, propõe-se a aprovação da proposta de orçamento pela Assembleia de Representantes, sugerindo-se as seguintes alterações:

1. Reforço do investimento no *campus* do Taguspark, dando início à construção do módulo 4.
2. Contenção das despesas com remunerações.
3. Aumento das receitas próprias, nomeadamente através de contratos de I&D e prestação de serviços às empresas.

*A Comissão uma vez mais chama a atenção do Conselho Directivo para a obrigatoriedade de apresentar o orçamento antes do início do ano a que se refere e de fazê-lo acompanhar pelo Plano de Actividades.*

Instituto Superior Técnico, 16 de Junho de 2003

O Coordenador da CPORC



Prof. José Sucena Paiva